



## Resolução

1º de Maio de 2026

Lutar pela vida melhor a que temos direito!

*Salários, direitos, serviços públicos*

Derrotar o Pacote Laboral!

Na passagem de mais um aniversário dos massacres de Chicago que estiveram na origem do **1º de Maio**, há 140 anos, **saudamos os milhões de trabalhadores** que, por todo o mundo e em Portugal, saem à rua, resistem à ofensiva, exigem mais direitos e lutam por melhores condições de vida e de trabalho.

Saudamos, também, os muitos milhares de trabalhadores que estão nesta **grande Manifestação** e em **mais 32 iniciativas que a CGTP-IN realiza por todo o País**, muitos dos quais **exercendo o direito de greve**, afirmando a sua determinação na luta.

O governo PSD/CDS, com o apoio do CH e IL, tem em marcha uma **política de assalto aos direitos fundamentais e de afronta à Constituição da República Portuguesa** que atinge quem trabalha e trabalhou, fragiliza os serviços públicos e compromete as funções sociais do Estado. A estratégia em curso procura enfraquecer os direitos laborais e pôr em casa direitos essenciais, como a saúde, a educação, a protecção social e a habitação, entre outros.

A estes ataques acresce **o aumento do custo de vida**, que sofreu, desde o início do ano, significativos agravamentos, nomeadamente na alimentação, energia, habitação, entre outros, intensificados pela escalada com a guerra dos EUA e Israel contra o Irão e a especulação que lhe está associada.

Às dificuldades vividas por quem trabalha, pelas famílias, pelos reformados e pensionistas, por via dos baixos salários, das baixas pensões, da precariedade e do aumento da exploração, soma-se, ainda, **a deliberada degradação dos serviços públicos**, em particular, do Serviço Nacional de Saúde, que exige investimento, valorização dos profissionais e reforço da capacidade de resposta pública.

É neste quadro que o Governo insiste em impor o **Pacote Laboral**, procurando abrir caminho para o agravamento da política de direita ao serviço dos grupos económicos e financeiros, para o aumento da exploração, cumprindo assim os compromissos assumidos com o patronato. Trata-se de **piorar uma lei que já hoje é muito prejudicial** para quem trabalha e, deste modo, **perpetuar os baixos salários, impor a legalização dos despedimentos sem justa causa, agravar e eternizar a precariedade, desregular e prolongar, ainda mais, os horários de trabalho, atacar os direitos de maternidade e paternidade, destruir a contratação colectiva e os direitos nela consagrados, atacar a liberdade sindical e o direito de greve.**

A luta desenvolvida exige **a retirada do Pacote Laboral** e o abandono, por parte do Governo, da sua intenção de agravar ainda mais uma legislação que contribui para o aumento da exploração, aprofunda as desigualdades e perpetua os atrasos do país.



Assim, para responder a este enorme ataque aos direitos e afirmar um outro rumo para o país, daqui assumimos a elevação e a ampliação da luta organizada, uma grande demonstração da indignação, do protesto, da exigência e da força dos trabalhadores, com a realização da **Greve Geral** no próximo dia **3 de Junho**, sob o lema **“Derrotar o Pacote Laboral! Não ao retrocesso! Por mais salário, mais direitos, mais serviços públicos”**.

Uma Greve Geral contra o Pacote Laboral e a política ao serviço do capital, pelo aumento geral e significativo dos salários e pensões, contra o aumento do custo de vida e pelo controle dos preços, pela revogação das normas gravosas da legislação laboral que já hoje tanto prejudicam os trabalhadores, pela defesa e reforço dos serviços públicos e das funções sociais do Estado, por uma vida digna para todos os que trabalham e trabalharam, pela aplicação dos direitos de Abril que a Constituição consagra.

**É preciso uma política de desenvolvimento e progresso**, que responda aos problemas dos trabalhadores e do país. E não uma política de retrocesso e exploração como a que o governo do PSD/CDS e os seus aliados do CH e IL defendem.

O nosso compromisso é de **resistência e de luta** por melhores salários e direitos.

Daqui **apelamos a todos os trabalhadores para que se mantenham firmes** neste combate, e a todas as estruturas sindicais e organizações de trabalhadores para que mantenham a posição, o envolvimento e a convergência na luta pela retirada do Pacote Laboral.

Avançaremos com toda a determinação, **reforçando a unidade na acção a partir dos locais de trabalho**, para derrotar o Pacote Laboral, valorizar o trabalho e os trabalhadores e por uma sociedade mais justa.

Viva a luta dos trabalhadores!

Viva a CGTP-IN!